

17ª Legislatura

Aos **dezesseis** dias do mês de **outubro** do ano de **dois mil e dezoito**, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara Municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, às **dezenove** horas, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador **Luiz Donizetti Vaz Júnior** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Alexandre de Jesus Bossolan** e 2º Secretário Vereador **Valdeci Antonio de Proença**. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Boa noite a todos! Vamos dar início à Sessão Ordinária do dia 16 de outubro de 2018. Que o senhor Secretário faça a verificação de presença dos senhores Vereadores para efeito de quórum e darmos início à presente Sessão Ordinária. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]**: Senhor Presidente, há quórum suficiente para o início da presente Sessão. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Leitura de um **trecho bíblico**. Com a palavra, Professor Bispo Nilto. **[VER. NILTO JOSÉ ALVES]**: Livro do Apóstolo João, capítulo 14 diz: “Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e tomar-vos-ei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para ir aonde vou.” São João, 14. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Reverência ao Hino de Tatuí. [Execução do Hino do Município de Tatuí]. Passaremos à apreciação, discussão e votação da **Ata** da Sessão Ordinária e Extraordinária do dia 09/10/2018. Colocamos em discussão. Em votação. As Atas foram APROVADAS POR UNANIMIDADE. Que o senhor Secretário proceda com a leitura do **Expediente**. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]**: Ofício nº 168/2018 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - Balancete de despesas e receitas da Prefeitura referente ao mês de Setembro/2018; *Ofício nº 48/2018 - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MANOEL GUEDES - Resposta de requerimento. Só, senhor Presidente. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Obrigado, nobre Secretário! As **Indicações**, como de praxe, serão encaminhadas à senhora prefeita, sendo elas o nº 962 a 976/18. Que o senhor proceda com a leitura dos **Requerimentos** dessa Sessão. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]**: Requerimentos Nº s 2010 a 2065/18. **1. Requerimento Nº 2010/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe sobre a possibilidade da retirada de um toco de árvore, que foi suprimida, em frente à UBS São Cristóvão. Autoria: JAIRO MARTINS; **2. Requerimento Nº 2011/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de incluir no cronograma de obras uma operação tapa buracos e limpeza de todas as ruas do Residencial Europark. Autoria: JAIRO MARTINS; **3. Requerimento Nº 2012/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe sobre a possibilidade de uma operação tapa-buracos em todas as ruas do Bairro Rosa Garcia II. Autoria: JAIRO MARTINS; **4. Requerimento Nº 2013/18**. Assunto: Requer da Prefeita que solicite à Empresa de Ônibus Rosa a instalação de um ponto de ônibus com cobertura e bancos em frente ao Bar do Grilo, no Bairro São Cristóvão. Autoria: JAIRO MARTINS; **5. Requerimento Nº 2014/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de podar uma árvore na Rua Capitão Lisboa, em frente ao número 45 – Centro. Autoria: JAIRO MARTINS; **6. Requerimento Nº 2015/18**. Assunto: Requer da SABESP através de seu gerente divisional Sr. Adriano José Branco, que verifique o estado do encanamento da rede de esgoto que está vazando e invadindo a propriedade do Sr. José Camargo, na Estrada Camargo. Autoria: JAIRO MARTINS; **7. Requerimento Nº 2016/18**. Assunto: Requer da Prefeita que remeta cópia do extrato bancário e o boletim de caixa, constando a movimentação e os saldos nas respectivas contas (atualizados), referente as contas específicas obtidas através de convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme consta da “Justificativa” do Projeto de Lei nº 051/2018 (anexa). Autoria: LUIS DONIZETTI VAZ JUNIOR; **8. Requerimento Nº 2017/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe, atendendo a reivindicação dos servidores elencados na Lei Municipal nº4752/13, que informam e solicitam: a) que desde 2014 não teriam recebido os valores do repasse; b) que somente a Coordenadora do teve reajuste em agosto/2018 sobre o valor repassado (100% de reajuste); c) que face ao informado, os referidos solicitam o pagamento retroativo dos valores não passados aos funcionários que atuam no PSF, conforme a Lei Municipal nº 4752/12, enviando a relação de todos os funcionários que estão lotados no PSF e se estão recebendo o repasse. (Relação com nome e valores recebidos). Autoria: LUIS DONIZETTI VAZ JUNIOR; **9. Requerimento Nº 2018/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe, quanto à possibilidade de dispor sobre o reenquadramento do cargo de Psicólogo, nos mesmos termos do efetuado com os cargos de

Assistente Social, Enfermeiro Padrão e Farmacêutico, conforme a Lei Municipal nº 5.294/18. A autoria: LUIS DONIZETTI VAZ JUNIOR; **10. Requerimento Nº 2019/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de providenciar a manutenção da lombada da Rua Juvenal de Campos, próximo do número 780. A autoria: DANIEL ALMEIDA REZENDE; **11. Requerimento Nº 2020/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de reparar as lombadas na Rua Juvenal de Campos em frente aos números 1031 e 1159, conforme requerido anteriormente através do requerimento nº 953/18. A autoria: DANIEL ALMEIDA REZENDE; **12. Requerimento Nº 2021/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de incluir no cronograma de obras o reparo da lombada da Rua Jerônimo Antonio Fiuza em frente ao nº 42. A autoria: DANIEL ALMEIDA REZENDE; **13. Requerimento Nº 2022/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de deslocar diariamente um guarda municipal, nos horários de maior frequência de usuários do SUS no que tange aos atendimentos nas UBS Municipais. A autoria: DANIEL ALMEIDA REZENDE; **14. Requerimento Nº 2023/18.** Assunto: Requer da Prefeita que interceda perante ao Governador do Estado, objetivando a liberação da emenda parlamentar obtida por intermédio deste Vereador junto ao gabinete do Deputado Estadual Roberto Trípoli para a castração animal. A autoria: DANIEL ALMEIDA REZENDE; **15. Requerimento Nº 2024/18.** Assunto: Requer da Prefeita que sejam intensificadas as rondas da Guarda Civil Municipal nos bairros da zona rural do município. A autoria: JOSÉ CARLOS VENTURA; **16. Requerimento Nº 2025/18** - Requer da Prefeita que informe como está sendo paga a licença-prêmio aos servidores que a solicitam, informando sua base de cálculo e incidência das verbas remuneratórias. A autoria: MARQUINHO ABREU; **17. Requerimento Nº 2026/18.** Assunto: Requer da DRS XVI Sorocaba/SP, na pessoa de sua Diretora Dra. Sílvia Maria Ferreira Abraão, que informe como está o andamento do programa/convênio Santa Casa Sustentável, com a Santa Casa de Misericórdia de Tatuí. A autoria: MARQUINHO ABREU; **18. Requerimento Nº 2027/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe o cronograma da pintura e reforma nas creches e escolas municipais. A autoria: ALEXANDRE GRANDINO TELES; **19. Requerimento Nº 2028/18.** Assunto: Requer do Sr. Eduardo Zornoff da Elektro Eletricidade e Serviços para que sejam colocadas luzes nos postes da Estrada Municipal Jose Gregório, no Bairro Enxovia. A autoria: ALEXANDRE GRANDINO TELES; **20. Requerimento Nº 2029/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade da abertura da Base da Guarda Municipal no Bairro Enxovia. A autoria: ALEXANDRE GRANDINO TELES; **21. Requerimento Nº 2030/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe, entre outros itens, quando será feita a manutenção das lajotas soltas novamente devido às chuvas da última semana, no Jardim Wanderley, conforme resposta do requerimento 1161/2017. A autoria: VALDECI ANTONIO DE PROENÇA; **22. Requerimento Nº 2031/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe quando está prevista a retirada dos restos de asfalto e entulhos da Praça Maria Primeira da Rocha, no Jardim Wanderley. A autoria: VALDECI ANTONIO DE PROENÇA; **23. Requerimento Nº 2032/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe se estão sendo feitas por parte do Executivo, diligências junto aos órgãos competentes (Ministério da Saúde e Ministério da Educação e Cultura), no sentido de trazer para Tatuí, um Curso Federal de Ciências Médicas, ou se foi manifestado interesse por alguma instituição de educação superior privada, em trazer uma Faculdade de Medicina para Tatuí. A autoria: VALDECI ANTONIO DE PROENÇA; **25. Requerimento Nº 2033/18.** Assunto: Requer da Prefeita que encaminhe informações em forma de certidão, do empenho da folha de pagamento fechada em 31 de Dezembro /2017, saldo financeiro total em conta da Prefeitura e do FUNDEB. A autoria: BISPO NILTO; **26. Requerimento Nº 2034/18.** Assunto: Requer da Prefeita que oficie a Interventora responsável pela Santa Casa de Misericórdia de Tatuí, para que encaminhe, em forma de certidão, relatórios diversos de 2017 até a presente data, todos discriminados. A autoria: BISPO NILTO; **27. Requerimento Nº 2035/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe quais as Ações e Medidas Preventivas adotadas, na recuperação e manutenção da ponte no final da rua Chiquinha Rodrigues, entrada principal para o Jardim Lírio. A autoria: BISPO NILTO; **28. Requerimento Nº 2036/18.** Assunto: Requer da Prefeita que envie em forma de certidão, relatório sobre abastecimento da frota de veículos da Prefeitura, de Janeiro de 2018 até presente data, especificando modelos dos veículos e placa. A autoria: BISPO NILTO; **29. Requerimento Nº 2037/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe quais providências estão sendo tomadas referente às lajotas no Jardim Wanderley, que inúmeras vezes que vêm apresentando problemas. A autoria: BISPO NILTO; **30. Requerimento Nº 2038/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe sobre a possibilidade de aumentar o patrulhamento da Guarda Civil Municipal e do Departamento de Mobilidade Urbana no Bairro Dr Laurindo. A autoria: BISPO NILTO; **31. Requerimento Nº 2039/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe o motivo da longa espera para a realização de exames de Raio X, conforme relato de munícipes. A autoria: BISPO NILTO; **32. Requerimento Nº 2040/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade de providenciar lombadas em toda extensão da Avenida Pompeu Reali. A autoria: ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN; **33. Requerimento Nº 2041/18.** Assunto: Requer da Prefeita que envie o mapeamento dos locais de vagas regulamentadas destinadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida existentes hoje no Município. A autoria: RODNEI ROCHA; **34. Requerimento Nº 2042/18.** Assunto: Requer da Prefeita que

informe quando será realizada a manutenção da estrada do bairro Queimador de Baixo. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **35. Requerimento N° 2043/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quando será realizada a manutenção das lajotas aplicadas na rua Martinho Alves Carriel, Jardim Wanderley. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **36. Requerimento N° 2044/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se há atualmente alvará de incêndio no Museu Histórico Paulo Setúbal. Se sim, qual foi a última visita do Corpo dos Bombeiros ao local. Se não, por quais razões, e quando será providenciado. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **37. Requerimento N° 2045/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quais são as intenções da Prefeitura, caso seja aprovado nesta Casa o Projeto de Lei 40/2018, que solicita a autorização para o Poder Executivo contratar operação de crédito no valor de até R\$13.000.000,00 com o Banco do Brasil S.A. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **38. Requerimento N° 2046/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe, caso seja aprovado nesta Casa o Projeto de Lei 40/2018, que solicita a autorização para o Poder Executivo contratar operação de crédito no valor de até R\$13.000.000,00 com o Banco do Brasil S.A., se serão comprados os equipamentos que estão em falta no setor de manutenção de estradas rurais. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **39. Requerimento N° 2047/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quando será realizada a manutenção do semáforo do cruzamento da Rua do Cruzeiro com a Rua Maneco Pereira. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **40. Requerimento N° 2048/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se há estudos de tombamento da maquete do Theatrão, que é integrante do acervo do Museu Histórico Paulo Setúbal. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **41. Requerimento N° 2049/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quando será realizada a manutenção das lajotas da Rua Sete de Abril, entre as Ruas São Martinho e Nhonhô da Botica. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **42. Requerimento N° 2050/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se há câmeras de segurança nas dependências do Pronto Socorro. Se não, por quais razões. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **43. Requerimento N° 2051/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quais as ações de fomento ao desenvolvimento turístico, tais como a realização de eventos capazes de explorar as potencialidades turísticas de Tatuí como “Capital da Música”, “Cidade Ternura” e “Terra dos Doces Caseiros”, realizadas pela atual gestão. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **44. Requerimento N° 2052/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quais ações desenvolvidas pela atual gestão, no que diz respeito à divulgação e promoção artesanal do município, e se a atual gestão tem dado suporte aos artesãos de nossa cidade, com a realização, por exemplo, de oficinas de capacitação. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **45. Requerimento N° 2053/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quais ações realizadas para garantir a qualidade na infraestrutura de serviços da cidade, de forma a prepará-la para a recepção de turistas, se vem sendo, por exemplo, implantado o “Projeto – Sinalização Turística”. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **46. Requerimento N° 2054/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se há planejamento de produzir materiais de divulgação, tais como guias e roteiros turísticos, para melhor atender aos turistas em nossa cidade. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **47. Requerimento N° 2055/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se vem sendo colocado em prática o “Projeto – Tatuí mais música”, previsto pelo Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT), a ser realizado pelo Departamento Municipal de Cultura e Desenvolvimento Turístico, em parceria com o Conservatório e se há o planejamento de outros projetos envolvendo parcerias com o Conservatório. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **48. Requerimento N° 2056/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quais ações feitas no sentido de implantar um projeto de tematização turística do município, transformando visualmente a cidade, de forma a fazer jus ao nome de “Capital da Música”. Para quando pretende-se realizar a transformação visual da Rua Onze de agosto (Praça da Adelaide Guedes até Rua 7 de Abril) em um cenário musical, como previsto pelo Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT). Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **49. Requerimento N° 2057/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe quais ações com a finalidade de promover a capacitação da mão de obra turística feitas em nosso município, se vem sendo colocado em prática o “Projeto Bem Receber o Turista”, previsto pelo Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT). Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **50. Requerimento N° 2058/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se há planejamento para realizar o evento “Festival de Comidas de Buteco de Tatuí”, por parte da atual gestão. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **51. Requerimento N° 2059/18**. Assunto: Requer da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, que informe qual a periodicidade de rondas realizadas na Vila Dr. Laurindo, nas proximidades do Clube Renascer Tatuense (Clube de Terceira Idade de Tatuí). Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **52. Requerimento N° 2060/18**. Assunto: Requer da Prefeita informe quando será realizada a manutenção da rua Lions Club de Tatuí no Jardim Paulista. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **53. Requerimento N° 2061/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe qual a previsão para efetivar o programa "Internet Para Todos" nos bairros rurais de Tatuí. Autoria: JOÃO EDER ALVES MIGUEL; **54. Requerimento N° 2062/18**. Assunto: Requer da Prefeita que informe se existe planejamento para realizar a ligação da rede de água para chácaras do Bairro Congonhal. Autoria: JOÃO EDER ALVES MIGUEL; **55. Requerimento N° 2063/18** - Requer da Prefeita quais ações tem sido desenvolvidas para

fomentar o acesso ao esporte para crianças e jovens do Município. Autoria: JOÃO EDER ALVES MIGUEL; **56. Requerimento N° 2064/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe a possibilidade da realização do serviço de reparo das lajotas da rua Martinho Alves Carriel, no Jd. Wanderley. Autoria: PROF. MIGUEL; **57. Requerimento N° 2065/18.** Assunto: Requer da Prefeita que informe qual a programação da Virada Inclusiva, que será realizada dia 01 de dezembro em nossa cidade. Autoria: PROF. MIGUEL; **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Encaminhamos às Comissões os requerimentos n° 2015, 2026, 2028 e 2059/18. Que o senhor Secretário proceda com a leitura das **Moções. [1° SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** Moções N° s 483 a 488/18. **1. Moção n° 483/18:** Apoio ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher em função do Outubro Rosa. Autoria: EDUARDO DADE SALLUM; **2. Moção n° 484/18:** Aplausos e Congratulações ao Reverendíssimo Padre Milton de Campos Rocha pela sua brilhante e marcante passagem de 36 anos de Sacerdócio, completados no dia 12 de outubro p.p. Autoria: MARQUINHO ABREU; **3. Moção n° 485/18:** Aplausos e Congratulações ao Paulinho Café & Chopperia, na pessoa do Ilmo. Sr. Paulinho Rosa em razão do histórico e notável trabalho de destaque, realizado em nossa cidade desde o ano de 1998. Autoria: MARQUINHO ABREU; **4. Moção n° 486/18:** Aplausos e Congratulações a João Francisco de Lima Filho, Presidente do Clube de Campo de Tatuí, sua Diretoria e Conselho pela Brilhante realização da Festa “Dia das Crianças”, no dia 12 de Outubro de 2018, e inauguração do “DECK” do Clube, junto ao Salão Social. Autoria: ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN; **5. Moção n° 487/18:** Aplausos e Congratulações à Equipe de corrida Ceu Running, pela comemoração do seu 1° aniversário. Autoria: PROF. MIGUEL; **6. Moção n° 488/18:** Aplausos e Congratulações ao Professor Jorge Fernandes Simão, pela realização do 1° Treinão de aniversário da equipe Ceu Running, que aconteceu no último dia 12 pelas ruas de nossa cidade. Autoria: PROF. MIGUEL; **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Coloco agora um minuto para que os senhores façam a inscrição para discutir as matérias ora lidas pelo senhor Secretário. Temos oito inscritos, vamos iniciar com o Vereador Bispo Nilto. Vamos usar aí seis minutos para cada vereador. **[VER. NILTO JOSÉ ALVES]:** Boa noite, senhor Presidente, membros da Mesa, Nobres Pares, população presente! Eu gostaria aqui de fazer menção em alguns requerimentos meus aqui, gostaria de fazer menção do requerimento sobre as lajotas lá no Wanderley, Jardim Wanderley, o requerimento 2037, que, durante o ano passado, eu e o Nobre Vereador Proença Cabeleireiro, nós fizemos vários requerimentos pedindo que fosse feito algo sobre aquelas lajotas lá. Nós pedimos que fosse feito um estudo do bairro e o que nós recebemos nos nossos requerimentos, foram feito da minha parte, em relação àquelas lajotas, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 requerimentos pedindo informações sobre a situação do bairro do Jardim Wanderley. E hoje nós temos prova que qualquer chuva que dá, aquelas lajotas são arrancadas. Desde o ano passado, novembro do ano passado, o mês que vem vai fazer um ano que eu e o Nobre Vereador aqui desta Casa estamos pedindo que seja feito algo a respeito do bairro do Jardim Wanderley sobre aquelas lajotas. E a resposta que nós obtivemos é que reparos estão sendo feitos. Procurei o órgão competente e disseram que já estão notificando a empresa responsável. Sempre quando nós pedimos algum esclarecimento, nós vamos receber essa informação “já estamos notificando os órgãos responsáveis”, e eu pergunto e a população do bairro? O dinheiro? “Mas não, não haverá custo nenhum para a sociedade, não haverá custo nenhum para o município”, até quando? Até quando? Ontem, ontem, senhor Presidente, eu estive fazendo uma visita ali na construção da creche no Santa Cruz - pasmem vocês, vereadores e vocês, população - nem bem terminou a obra, as paredes estão sendo demolidas, vigas estão sendo tiradas e novamente eu procurei, senhor Presidente, alguém responsável, e qual foi a palavra que eu recebi? “Nós já estamos... nós tivemos problema com a empreiteira e nós estamos acionando a responsabilidade deles”. Eu pergunto: será que não tem ninguém pra fiscalizar essa obra? Recordo-me, senhor Presidente, quero fazer menção aqui que, no começo do ano, nós citamos a questão da UPA lá em frente o Mangueirão e disseram que era responsabilidade da administração passada, que foram feito de formas errada, por isso tinha que mexer naquilo dali. Eu procurei hoje novamente lá e na construção ali do Santa Cruz, o funcionário que estava me trabalhando, quer mais uma? Me disse assim: que nem brocas foram feitas pra fazer aquela edificação! Que eles arrancaram uma coluna, senhor Presidente, empurrando a coluna! Me diga como que nós podemos construir uma creche, onde nós vamos abrigar crianças, sem o mínimo de segurança? E estou dizendo pra vocês: não me contaram, eu fui lá! Novamente eu procurei a secretária da Educação, procurei o secretário de Obras, o secretário de Obras disse assim: “a questão da creche, dessas coisas, não é responsabilidade nossa”. Liguei pra secretária da Educação, ela disse assim: “Ah, já tivemos problema com a construtora, nós estamos...”. Qual é o problema que não tem uma pessoa para fiscalizar, que não faz uma broca? As vigas, que foram tiradas, o construtor que está lá me disse assim: “a cada 50 centímetros tinha um estribo na viga com quatro ferros de três oitavos”. Eu, que mexo na área da construção, fiquei pasmo, e as paredes já estão, sem terminar, as paredes estão sendo derrubadas! Ai eu perguntei assim: “por que que estão derrubando as paredes?”. “Porque veio engenheiro de Brasília e notificou que estava errado”. Aonde nós vamos com o dinheiro público? Será que, na hora de construir, reedificar ou elaborar um projeto, não olharam as

normas para construção daquela creche? Me diga, nobres vereadores, o nosso papel, o nosso papel aqui é fiscalizar ou não? Ou nós vamos falar assim que está tudo bem, está tudo maravilhoso? Eu tenho aqui... só um minuto, só para encerrar, senhor Presidente, eu tenho diversas fotos aqui dos lugares que eu visitei, com diversos problemas: infraestrutura, material de segunda, e veio nas nossas mãos novamente, não sei se vai ser colocado hoje, mais um empréstimo de 13 milhões de reais! Ah, senhor Presidente, ainda tem mais... nós estamos vendo a nossa cidade sem segurança nenhuma; um roubo atrás do outro. Eu fiz um cálculo por cima que vários, várias pessoas disseram, tá aqui... que monitoramento era caro pro município e hoje nós estamos tendo vários furtos, roubos. Sabe quanto que o município economizou sem o monitoramento dessas câmeras em 22 meses? R\$ 8.880 mil. Eu pergunto novamente: oito milhões, se nós fizermos uma conta básica aqui, quantas viaturas não daria para comprar? Quantos funcionários militares ou civis nós poderíamos colocar para guardar a nossa cidade? Nós estamos vendo a população sendo roubada em oito milhões, porque as câmeras eram caras, o monitoramento era caro para o município. E aí nós falamos assim: “está tudo bem”, “está maravilhoso”. Continuarmos desse jeito, vamos ver onde nós vamos parar! Obrigado, senhor Presidente! [aplausos] **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Obrigado, Vereador Bispo. Com a palavra, Vereador Nei Loko. **[VER. RODNEI ROCHA]:** Boa noite, senhor Presidente, membros da Mesa, caros colegas, público presente, público presente... ‘Putão’, tudo bem, ‘Putão’? Abraço! Sandro... Eu fiz um requerimento mais uma vez sobre um impossível mapeamento sobre as vagas de pessoa com deficiência na nossa cidade. Estive no Barbosa, ali no Sales Gomes, na sexta-feira, no dia do feriado e, mais uma vez, tinha um veículo de carga e descarga estacionado na vaga de deficiente. Ai eu tirei uma foto pra mim mostrar para o gerente, que eu já tinha questionado ele sobre isso, que é a mesma fiorino que encosta lá e o proprietário do veículo viu eu tirando a foto, veio me questionar, foi lá tirar foto do meu carro, me ameaçou, então acho que a gente devia... mesmo ele tando errado, né? Como que eu faço pra fiscalizar isso, né? Você vai cobrar a pessoa e a pessoa ainda acha no direito de ameaçar por tá cobrando um direito. Saindo dali, eu passei pela Rua Onze; na frente das Casas Bahia tem uma vaga de deficiência ali, que eu sempre vejo ocupado por veículos que não têm pessoa com deficiência estacionado. Tinha um caminhão estacionado na vaga de deficiente com alerta ligado e fazendo carga e descarga pra terceirizada da Prefeitura. Tava passando uma viatura da polícia militar, até tô elaborando um requerimento para o comandante porque, por mais que a gente tenha conhecimento que as vagas de deficiente, multa de solo não é de responsabilidade da Polícia Militar, mas eu acho que moralmente, né, a Polícia poderia pelo menos parar, porque eles passaram na minha frente. Do mesmo jeito que eu vi eles viram também; poderiam pelo menos pedir para o caminhão, pra tirar o caminhão de lá e não fizeram. Saindo de lá, no quarteirão da frente, tava um veículo do trânsito, né, um rapaz ainda novo, deve ser contratado novo parado na esquina, parei e abordei ele sobre a vaga, ele falou assim: “não, só tamo descarregando ali”. Eu falei: “não existe isso, né?”. A vaga pra pessoa com deficiência é distinta, não tem esse negócio de parar por um segundo, por um minuto, para, porque as pessoas, todas as vagas, eu tenho filha com deficiência, minha esposa que leva ela todos os dias pra fazer tratamento, toda vez que ela chega numa vaga com deficiência, tem alguém estacionado que não tem o cartão, que não é deficiente. Então eu tô cobrando que se faça o mapeamento pra que a gente faça uma fiscalização, como se fosse diária, semanalmente, que passasse, que tivesse ponto, pintasse de azul, vermelho os lugares que tem mais incidente, para que passasse, notificasse, multasse essas pessoas. Já que não respeita, que sintam isso no bolso. O que não podemos é virar as costas pra isso, então eu venho cobrando, venho pedir aqui através do requerimento pra que o Street, que vem fazendo um ótimo trabalho na minha opinião sobre o trânsito, a dificuldade enorme, que ele se atente a isso, que faça esse mapeamento pra que possa tomar providência sobre essa situação, porque não é possível que as pessoas... como, falar assim “vamos fazer um trabalho educacional”, como fazer um trabalho educacional numa lei federal? Será que a pessoa não tem conhecimento que uma vaga de deficiente, se não é deficiente, não é pra parar? Então eu gostaria de pedir mais uma vez que fizesse um mapeamento dessas vagas e que notificasse essas pessoas que não respeitam; se não respeitam, vão ter que pagar por isso. Eu gostaria muito que fizesse isso pela ordem, acho que a gente tem que começar a instituir a ordem, porque não tem como a gente andar no caminho certo sem a ordem. Então deixo aqui esse lembrete, esse pedido aí pra Prefeita, pra Secretaria de Segurança que tome providências e alerte os guardas. Eu acho que tô chegando ao ponto que vou ter que ir notificar a Delegacia da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, que a delegacia não é só pra inibir violência da pessoa com deficiência, eles também intima instituições, corporações, porque não é possível que as pessoas não têm esse conhecimento. Principalmente a guarda municipal - que é trabalho dela - no trânsito, que faça uma fiscalização. Eu já paguei viatura passando principalmente aqui na frente da Câmara, que a gente tem um problema, eu vivo arrumando problema aqui na frente da Câmara por causa da vaga, e a viatura passa, aí tem um carro parado, acho que o mínimo que a gente poderia fazer, estacionar, a viatura estacionar o carro e fiscalizar se o carro que tá estacionado tem o cartão da pessoa com deficiência ou não. Se não tiver, cabe à corporação multá-lo! Então deixo aqui o meu reclame aqui, minha

indignação; não é a primeira vez; desde que eu fui presidente do Conselho da Pessoa com Deficiência, eu venho batendo nessa tecla, e tenho visto que nada tem sido feito sobre o assunto. Queria aproveitar essa oportunidade pra agradecer, dar os meus parabéns pra Rita de Cássia, diretora do Departamento da Pessoa com Deficiência, que ainda é novo o departamento, mas eu tenho recebido muitos agradecimentos pelo tratamento que ela vem dando às pessoas com deficiência. Parece que agora a gente tem uma pessoa à frente disso que tem conhecimento, tem conhecimento de causa, tem conhecimento na prática e na teoria e vem dando o devido tratamento pra pessoa com deficiência. Muito obrigado, boa noite a todos! [aplausos] **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Obrigado, Vereador Nei! Com a palavra, Vereador Rodolfo. **[VER. RODOLFO HESSEL FANGANIELLO]:** Senhor Presidente, membros da Mesa, Vereadores, população: boa noite! Primeiramente, gostaria de pedir licença ao Presidente para parabenizar sua eleição, Presidente: parabéns pela campanha limpa, transparente, propositiva! Com certeza o senhor saiu vitorioso disso, fiquei muito orgulhoso de você, meus parabéns! Estou voltando hoje pra Sessão da Câmara Municipal, dar um abraço especial aos funcionários públicos aí que estão aí presente: Mariana, pessoal... muito obrigado pela presença! Você, mulheres, principalmente as mulheres embelezam hoje a nossa Sessão! Muito gostoso voltar e ver vocês aqui! Pessoal, vou complementar um pouco sobre o requerimento do vereador Bispo Nilto, porque, como eu voltei hoje, eu não tive oportunidade de fazer requerimentos, então eu vou aproveitar o do Bispo Nilto e do vereador Eduardo Sallum. Só acrescentando, quando o Bispo Nilto falou das lajotas, eles falam que a empresa falou que não tem prejuízo nenhum pro nosso município as lajotas estarem do jeito que está. Mas eu discordo, porque semana passada teve um acidente de uma pessoa que caiu lá por causa das lajotas, e falar para aquela pessoa que ela não teve prejuízo, infelizmente, é uma mentira; ela teve, sim, prejuízo. Os moradores, principalmente quem está de moto, arriscam a própria vida com aquelas lajotas, não vai ver, quando chove então, a poça de água encobre o buraco, a pessoa infelizmente acaba caindo. Então gostaria que o poder público da nossa cidade olhasse com um pouquinho de tato, um pouquinho mais de carinho pra nossa população, porque não é só dinheiro, não; não é porque não tá saindo o dinheiro que não custa muito caro pra população, custa caro, sim, é muito caro! Nós pagamos muitos impostos, então o mínimo que o poder público tem que dar pra gente é segurança; segurança não só quando a gente fala de assalto; segurança quando a gente vai pro hospital e tem médico, e tem remédio; quando a gente sai na rua e não tá caindo, não tem buraco, então isso também é segurança! Segurança dentro da escola, então não é só olhar o bolso, o bolso na verdade tem que ser de menos, porque o dinheiro é do povo, não é da Prefeitura, não é do Prefeito, da Prefeita, dos Vereadores, o dinheiro é do povo! Outra coisa que eu gostaria de falar aqui sobre o requerimento do vereador Eduardo Sallum. Pra quem não sabe, eu me afastei da Câmara Municipal por causa da nossa campanha de Deputado Estadual, e agora eu chego aqui tem um projeto de 13 milhões de empréstimo. E aí eu fico fazendo uma pergunta até para as pessoas que são empresários aqui da cidade, tem muito empresário vendo a gente aqui hoje, quando você tem uma empresa endividada, com problema financeiro, com queda de arrecadação, queda de produção, o que que você faz? Você contrai mais empréstimo ou você corta gasto? Se você não cortar gastos e adquirir mais empréstimo, essa empresa um dia vai quebrar. E a nossa cidade, infelizmente, tá à beira de um colapso! Porque eu lembro muito bem quando foi feito um parcelamento do Instituto de Previdência nessa Casa, falando que a Prefeitura não tem mais dinheiro, então agora vai emprestar mais dinheiro pra endividar mais ainda? O funcionalismo público, quando foi dar o aumento de vocês falaram que não tinha dinheiro, agora a gente empresta mais dinheiro parcelado em 6 anos? Mais de R\$ 13 milhões? Pra deixar pra quem pagar? Pra vocês, pra gente, como cidadão, pagar. Então, gente, tá na hora de cortar na carne. A gente viu o movimento eleitoral que não aceita mais a velha política de fazer o povo pagar! Empréstimo é fazer o povo pagar, é fazer o povo pagar, então não dá mais, ou a gente corta na própria carne... por que a Prefeitura não manda um projeto pra diminuir cargo comissionado? Diminui cargo comissionado! Diminui cargo comissionado e aí com esse dinheiro investe na cidade! Então a gente viu, está vendo o nosso país em colapso por causa das contas públicas, e a gente vai de novo autorizar nossa cidade se endividar em mais lama? Pessoal, não dá! Não dá! Como que eu vou andar na cidade e olhar pra pessoa e falar pra mim: “Rodolfo, endividou mais nossa cidade, Rodolfo? Vai ter que aumentar mais imposto dali na frente, Rodolfo!” Aumentar IPTU, aumentar isto, taxa de iluminação, taxa disso, taxa daquilo. Nossa população tá cansada de só pagar imposto e não ter a contrapartida do poder público; aqui não é banco, aqui não é banco! Não tem cheque em branco, não! Manda um projeto que não fala para onde vai o dinheiro, esse vereador aqui não vai aceitar, não aceitamos! Ou manda aonde vai o dinheiro, aonde vai ser empregado, quanto que vai pagar de juros, quem vai pagar? É esse mandado ou o próximo? Se é o próximo mandato, eu não aceito, não; se vai contrair dívida, paga agora, paga agora! Obrigado, boa noite! [aplausos] **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Obrigado, Vereador! Na minha fala eu vou agradecer ao senhor na Tribuna. Com a palavra, Vereador Marquinho Abreu. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Senhor Presidente, membros da Mesa, nobres Vereadores, uma boa noite a todos! Eu pedi pra falar, senhor Presidente, em relação ao requerimento que eu fiz de 2026/2018, aonde eu requeiro da

Divisão Regional de Saúde de Sorocaba, na pessoa da sua diretora Dra. Silvia Maria Ferreira Abraão, que informe como está o andamento do programa Convênio Santa Casa Sustentável com a Santa Casa de Misericórdia de Tatuí. Fiz esse requerimento à Divisão Regional de Saúde, porque a nossa Santa Casa aqui de Tatuí precisa de uma atenção, uma atenção muito grande, no qual a gestão anterior deixou com déficit muito grande a nossa Santa Casa e infelizmente uma péssima gestão, com um frei ganhando valores absurdos lá dentro da Santa Casa, e hoje a Santa Casa endividada do jeito que tá! Então é muito difícil tirar a Santa Casa do buraco do jeito que está nossa Santa Casa. Atras de Tatuí foi feito graças a Deus com o apoio da Prefeita e hoje a Santa Casa tem os quartos dignos, quartos do SUS, em receber os nossos pacientes aqui do nosso município e não só no nosso município, como na região inteira. E esse recurso, a Santa Casa Sustentável, é um convênio do Governo do Estado; é muito importante pro nosso município! É muito importante que vai trazer recurso à nossa Santa Casa. Nós vamos ter deveres? A Santa Casa vai ter deveres? Sim, vamos ter que cumprir os deveres como cirurgias, número de cirurgias, pra receber esse recurso, mas é muito importante esse recurso para a nossa Santa Casa. E DRS já tá há um tempo 'cozinhando o galo'. E eu fiz esse requerimento pra que esse recurso saia o mais rápido possível, esse convênio saia o mais rápido possível pra que a Santa Casa não sofra. Se tem algumas Santas Casas que já foram beneficiadas, por que a nossa Santa Casa de Tatuí não? Que atende o município de Cerquilha, atende município de Quadra, atende o município de Capela do Alto, atende vários municípios da região. Então é muito importante esse convênio para nossa Santa Casa; e eu, como Vereador, vou cobrar esse convênio, vou cobrar esse convênio, porque a população de Tatuí precisa. E também, gente, eu gostaria de falar aqui... falaram de monitoramento de creche, infelizmente, infelizmente, eu falo que na gestão também anterior, as creches eram pagas esse monitoramento de creche com valor de R\$ 404 mil por mês. R\$ 404 mil por mês. E nós entramos aqui eu e o nobre Vereador Júlio Vaz, que era outra gestão, Vereador Ronaldo e outros vereadores aqui, que eram da outra gestão, solicitamos uma CEI aqui dentro dessa Casa. Fizemos uma CEI aqui dentro dessa Casa e, no relatório da CEI, senhor Presidente, nós vimos que o valor pago era muito exorbitante, era muito além, além do valor que era de mercado. E essa Casa abriu uma CEI aqui, então a gente tem que ficar bem atento, porque não é porque, não é porque o município precisa; hoje está sendo comprado as câmeras de monitoramento pra colocar nas creches e também no serviço de educação. Está sendo comprado hoje com valor muito mais baixo, muito mais em conta em relação no que se pagava anteriormente! Então... e foi feito de acordo com processo licitatório, vai ser feito de acordo com o processo licitatório, então isso é muito importante pro nosso município. E também eu gostaria de dizer, como foi falado da creche aqui, que toda creche tem um engenheiro responsável pela creche. E também é feito um processo licitatório e, infelizmente, esse processo licitatório, infelizmente eu falo que a firma que ganhou pra fazer essa creche é uma firma que não deu conta do recado e nós vamos cobrar, sim, igual o Vereador Bispo Nilto falou, nós vamos ter que cobrar sim, cobrar pra que essa firma faça e a Prefeitura tome as providências em relação a essa firma, porque existe um engenheiro responsável e essa firma é pago com a medição. Se é pago com medição e não estão fazendo, não precisa pagar firma. Agora a responsabilidade da firma, se fizer um negócio errado, ela tem que arcar com as consequências, ela é obrigada a arcar com as consequências! E o engenheiro da Prefeitura está verificando a situação, existe um engenheiro responsável. E também nós vereadores vamos verificar também, a preocupação de todos é essa, agora sabemos que tem muita coisa pra fazer na nossa cidade, tem bastante coisa pra ser feito, mas foram feitas bastante coisa também, gente, bastantes coisas; as três pontes que estavam caídas, várias outras coisas de melhorias pra cidade foram feitas. Agora eu acredito que tem muitas, muitas coisas boas pra vir ainda no nosso município, com certeza; e nós queremos que a cidade cresça, que a cidade tenha um reconhecimento lá fora, porque antigamente os empresários viam de fora e não tinha nem como investirem na nossa cidade, nem como entrar na cidade; tinha que vir lá pela Rua Onze de Agosto, porque não tinha nem ponte pra entrar na nossa cidade! E graças a Deus hoje tá tendo uma melhora, a gente tá vendo que está melhorando a nossa cidade e a gente fica muito feliz por isso. E a gente torce pra que a nossa cidade, cada dia que passe, melhore cada vez mais pra gente dar uma condição digna para a nossa população! Então é muito importante isso... e tenha a absoluta certeza: sem aumento do IPTU do jeito que foi feito na outra gestão. Muito obrigado, senhor Presidente e uma boa noite a todos! **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Obrigado Vereador! Peço para que o senhor Vice-Presidente assuma para que eu possa me pronunciar. **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Com a palavra, o Vereador Júnior Vaz. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** [aplausos] Senhor Presidente, Nobres Pares, público, imprensa presente, principalmente as funcionárias do PSF, uma boa noite a todas! Eu quero tomar essa Tribuna e usar esse tempo que nós temos inicialmente para agradecer ao vereador Rodolfo pela menção da nossa campanha, uma campanha que foi limpa e a do senhor também, Vereador. Campanha honesta, campanha que não induziu o povo ao erro, campanha limpa, e a gente podia olhar na cara do cidadão e falar: "somos limpos, somos limpos". Então parabéns pela campanha do senhor, e não induzimos o povo ao erro, não induzimos o povo ao erro; parabéns, Vereador! Quero relatar aqui sobre o meu requerimento de número 2017,

inclusive, que diz respeito ao pessoal do PSF e solicita que a perfeita, ela informe, “atendendo a reivindicação dos senhores servidores elencados na lei municipal 4752, que informam e solicita que, desde 2014, não teriam recebido os valores do repasse.”. Que... aí houve um erro de digitação aqui, mas eu vou complementar; infelizmente, eu não consigo corrigir sem retirar esse requerimento. Eu vou ser obrigado a pedir a retirada desse requerimento pra que eu possa corrigir, mas “solicitando que somente a coordenadora do PSF teve reajuste em 2018.”. É essa a questão que a gente vai ter que corrigir. Em 2017, sobre o valor repassado 100% do reajuste e se, que faça informado os referidos solicitam pagamento retroativo dos valores não passados aos funcionários que atuam no PSF, conforme a lei municipal 4752.”. Também há um erro de digitação aqui, “enviando também a relação de todos os funcionários que estão lotados no PSF e se estão recebendo o repasse.” Eu estou solicitando aqui a relação com o nome de todos os servidores e os valores recebidos por eles, pra ver se bate o valor do repasse, obrigado pela complementação! Nós vamos pedir a solicitação, essa solicitação, que venha com respostas; essa respostas vai ser clara a todas as pessoas que querem ter essa resposta, porque nós temos que trabalhar na transparência das informações e isso, todos que solicitaram, vão ter acesso: quem são, se realmente fizeram jus, se receberam e se fizeram jus! É tranquilo, é “Pingo no i”. Só que eu vou ter que pedir a retirada e sinto muito, porque a gente vai ter que reformula esse requerimento, mas eu tenho compromisso de recolocar na próxima Sessão sem falta, sem falta, porque senão a informação não vai vir completa; eles vão, eu não posso mudar 2018 pra 2017, existe uma hierarquia aqui regimental, eu não posso fazer isso. Senão eles vão responder: “2018 não teve” e ponto! E nós não vamos atingir o nosso objetivo, tá? Então é esta minha explicação, nós vamos reformular e, se for preciso melhorar, tá, eu me comprometo a passar pra vocês o que nós temos; se for preciso melhorar, nós já vamos melhorar, até eu vou deixar a minha assessoria à disposição da senhoras, para que saia hoje já reformulado, para que a semana que vem nós entremos com a clareza melhor desse requerimento. Bispo pediu aparte, Bispo? O senhor quer assinar? O senhor e todos os demais Vereadores que quiserem participar comigo desse requerimento estão convidados a assinar, isso nos ajuda e nos fortalece nesse pedido; obrigado, Vereador Bispo [aplausos]! Também eu quero o mencionar o requerimento 2016/18, que está solicitando também o extrato bancário e o boletim de caixa constando a movimentação e o saldo das respectivas contas atualizados, referente às contas específicas obtidas através de convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme consta da justificativa do projeto 51/18. Esse projeto foi votado em primeiro turno e eu quero algumas informações para que nós possamos votar ele em segundo turno. E também mencionar aqui o meu projeto de nº 2018, que solicita também algumas informações com relação ao cargo de psicólogo da Prefeitura Municipal, por quê? Atendendo à faixa que eles estão enquadrados, como houve mudanças de outras funções, nada mais justo também do que nós solicitarmos o porquê eles também não foram atingidos com essa solicitação, então eu gostaria que a Prefeita olhasse com carinho esse requerimento e nos mandasse, não somente dos psicólogos, mas também das outras funções que ali estão na mesma referência salarial. No demais, eu deixo as minhas considerações para as Palavras Livres que nós teremos ao final da Sessão Ordinária, porque eu acho que tem muito papo pra se falar nessa Sessão de hoje e muita informação a trazer aos senhores vereadores e a toda a população presente. Mais uma vez, obrigado a todos os presentes, aos moradores do bairro do Jardim Gramado, que aqui estão, parabéns! Parabéns pela presença e pela luta de vocês e também a todos os funcionários públicos que aqui estão nos honrando mais uma vez com a presença de vocês, obrigado! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, Vereador Junior Vaz! Com a palavra, Vereador Bossolan da Rádio. **[VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** Senhor Presidente, funcionários, senhor Presidente, membros da Mesa, vereadores, público, imprensa, a todos presentes nessa noite, quero também cumprimentar a todos funcionários presentes! Que importância dessa união, dessa força! Vocês sabem, gente, que é tão importante, e vocês não imaginam a força que vocês têm unidos, porque um funcionário reclamando e querendo saber desse seu direito, agora vejam um, dois, três... a união da força de vocês! Agora eu quero deixar bem claro nessa Tribuna: está aqui um vereador dentro desta Casa de Leis que não tenho um cargo na Prefeitura, não tem uma pessoa minha na Prefeitura contratada de confiança eu vou além: minha esposa é funcionária pública, não tem um centavo a mais de aumento, o salário dela não tem um real a mais do que não seja direito dela! E vou além: sou funcionário público e hoje estou afastado sem remuneração, sem remuneração por minha vontade, pra poder exercer meu cargo. Podia tá muito bem sendo situação, sendo apoio à prefeita na Câmara, com meu cargo lá, trabalhando e ganhando lá também, mas o que é mais importante da gente é a nossa consciência! Pode entrar no Portal da Transparência, a minha esposa é Viviane da Silva Barreto Bossolan, minha cunhada é Andreia da Silva Bossolan; procure e vocês com certeza não acharão um centavo sequer a mais! E vou além: pode procurar qualquer cargo, cargo por cargo comissionado se tem algum que é ligado a este Vereador; nenhum! É isso, mesmo, é obrigação do vereador mesmo não ter; e mais do que o compromisso com você, que eu falei, e com os eleitores, é com Deus, que sabe de tudo que a gente tá fazendo nessa terra. E eu vou além: mais do que juntar tesouros aqui na terra, eu quero juntar tesouro é com Deus Pai. E olha, eu quero falar mais pra

essa pessoa que disse aí: tenho sido abençoado, muito abençoado! Faço o que eu amo, trabalho com o que eu gosto, tenho amizades maravilhosas, tenho uma família que eu tenho que agradecer segundo por segundo a Deus, porque é maravilhosa, e sou abençoado porque sou correto com a minha vida, graças a Deus! É importante essa luta e também a gente tá aqui para o que der e vier, no que for tocante, como disse essa pessoa, é obrigação; eu tô aqui pra cumprir minha obrigação como fiscalizador também. Assino o que for e tô junto com vocês, pode ter certeza disso! Eu venho falar aqui com relação ao meu requerimento; eu apresentei um requerimento direcionado à providência de lombada, lombofaixa, algo que segure a alta velocidade que vem acontecendo dos veículos na Avenida Pompeu Reali. Fui procurado por várias pessoas... o senhor Lula, que, por sinal, é xará do petista preso, é Lula também, sei lá que palavra usaria pra esse senhor, morador de São Cristóvão que é chamado de Lula, ele me procurou; também o Alexandre, que é um xará que me procurou, inclusive, ele me procurou depois de um incidente que ele sofreu com a motocicleta lá na Avenida Pompeu Reali, então a gente tá pedindo ao Departamento de Trânsito, DEMUT, à nossa Prefeita, administração, ficou maravilhosa, resgatou realmente o orgulho pra gente a entrada da Avenida Pompeu Reali, mas é importante a questão da segurança, principalmente da população dos pedestres na avenida. Então a gente apresentando o requerimento, unindo força com a população, pedindo e clamando por segurança com relação à alta velocidade que vem acontecendo na Avenida Pompeu Reali, viu, Veio? Os idosos, o pessoal tem reclamado, tem procurado, tenho certeza que tem mais vereadores aqui que foram procurados com relação à segurança, com a alta velocidade que o pessoal, que vem acontecendo lá esse perigo, essa problemática lá na Avenida Pompeu Reali. Então a gente tá questionando através do requerimento, pedindo realmente a conscientização do DEMUT, do departamento, dos responsáveis, Secretário lá de Segurança Pública, de Mobilidade Urbana, que estude algo ali para realmente melhorar a segurança para os nossos munícipes. E tantas questões aqui levantadas na Tribuna com relação a esta noite, a questão aí desse empréstimo, quero dizer que é importante... eu até ouvindo aqui os vereadores que me antecederam, eu acredito que a gente não é a primeira legislatura que a gente tá aqui, a gente tem mais companheiros... tem aqui o Proença, tá aqui o Marquinho, que já teve em outra legislatura, o Ronaldo, enfim, o Veio, que já também tem tantos anos de história na política da cidade; a gente sabe que não é novidade esse tipo de projeto, se é legal, se está dentro da lei, agora, que é questionável, é. A razão de onde vai ser aplicado, onde vai ser investido; é claro, eu acredito que surja aqui uma ideia de formar uma comissão entre os vereadores pra analisar, pra acompanhar, pra saber onde vai ser aplicado o dinheiro; eu acho que é mais bonito a gente fazer isso do que vir aqui e criticar, porque não é de hoje, não é a prefeita Maria José a primeira a contrair empréstimo, a fazer um tipo de levantamento de dinheiro, porque eu não vejo aqui em Tatuí e em qualquer cidade que esteja gozando de muito dinheiro, que esteja fazendo maravilhas; o Nei Loko sabe, é uma pessoa bastante popular, sabe, tem ligação também com a administração, sabe que não tem município que tá fazendo maravilhas. Então se é uma razão, um meio de se fazer esse empréstimo, contrair para aplicar em algo que seja em benefício da população, como é que a gente vai ser contra? Por picuinha? Por querer se aparecer, por querer se mostrar de oposição? Então, se é oposição, mas que nunca foi o que o Marquinho disse, a prefeita vem fazer uma economia pra cidade, que é essa câmara de monitoramento de creche que, na gestão anterior, gastou milhões, milhões! Usando-se pregando à população que era algo que o povo tava clamando de segurança nas creches; aí, usando dessa intenção, foi, se infiltrou com uma empresa totalmente fora, que gerou inclusive uma CEI nessa Casa de Leis, que a gente criticou muito nessa Tribuna aqui desta Casa, como bem lembrou o vereador Marquinho. Então tem que ver dois pesos e duas medidas... acabou meu tempo! **[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, Nobre Vereador Bossolan da Rádio! Com a palavra, o Vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor Presidente, nobres vereadores, público aqui presente. Bom, venho pra comentar alguns requerimentos que protocolei pra essa Sessão... aos senhores vereadores, eu tenho falado uma preocupação há um tempo já nessa Casa sobre o alvará de incêndio, de proteção ao incêndio nos prédios públicos de Tatuí. Os nobres Vereadores sabem da situação que o Mercado Municipal está, né, que não tem alvará da vigilância sanitária e nem dos bombeiros, e tenho outro prédio que eu faço a minha questão, os nobres vereadores se lembram que foi mídia nacional o Museu Nacional no Rio de Janeiro pegou fogo e a minha questão é qual foi a última visita do Corpo de Bombeiros ao Museu de Tatuí, ao Museu Histórico Paulo Setúbal e se tem o alvará de proteção ao incêndio. Um outro requerimento que fiz em relação ao pronto-socorro - vou tentar ser breve - nobres vereadores, os senhores lembram que fiz uma denúncia nesta Casa na Sessão passada em relação a um caso de repressão policial da polícia militar em Tatuí, e o final desse caso de repressão policial foi o jovem trabalhador, que apanhou na frente de sua mãe, de sua família, de um bairro da periferia Tatuí, quando foi pro pronto-socorro, foi seguido pela PM e ameaçado dentro do pronto-socorro pela PM. Então faço a questão se, pra proteção dos próprios funcionários, pra proteção dos pacientes e pra proteção de pessoas que passa por essa questão e estão lá pra fazer um exame, de repreensão, se tem câmeras hoje no pronto-socorro e se essas câmeras estão funcionando, estão tendo histórico? Também faço de novo à Polícia Militar do Estado de São Paulo, Secretaria

de Segurança Pública, faço um apelo, e pelas autoridades, nós tivemos um assalto à terceira idade. Nesse assalto, segundo o presidente da entidade, oito homens armados renderam todos os funcionários, levaram os funcionários reféns ao banheiro e tiraram R\$ 15 mil de um cofre da terceira idade. Primeiro, o absurdo de assaltar uma entidade que faz um projeto social, e eu queria perguntar aonde que tá a ronda da Polícia Militar, aonde que tá a ronda? Ou a polícia militar só gosta de pegar pobre na periferia pra dar cacete? Então queria perguntar ao senhor governador do Estado de São Paulo, à Secretaria de Segurança do Estado São Paulo aonde que tá a Polícia Militar na hora que a gente precisa dela, porque não é possível que uma entidade que faz um trabalho social tão importante seja vítima de um assalto! Qual que vai ser assaltada agora? Agora é a APAE que vai ser assaltada? A próxima? É a PODET que vai ser assaltada, a próxima? Senhor Presidente, pra continuar, eu queria registrar aqui, pedindo um pouco de atenção das pessoas, queria registrar aqui o mês do Outubro Rosa, fiz uma Moção de Aplauso ao Conselho das Mulheres de Tatuí e eu queria parabenizar as mulheres por esse movimento, um movimento que começou no Brasil depois de 2002, pra prevenir o câncer de mama. E queria dizer que o câncer no geral é uma doença que tem crescido e eu sei que inúmeros vereadores aqui apoiaram deputados federais; inúmeros vereadores aqui saíram a candidato deputado estadual dobrando com deputados federais, e eu peço a responsabilidade dos nobres vereadores para que, no Congresso Nacional, cobrem os deputados federais pra que... nós temos hoje tramitando o pacote do veneno, que a bancada ruralista no Congresso Nacional quer liberar todo tipo de agrotóxico. Hoje o brasileiro, ele bebe por ano cerca de 8 litros de veneno na sua alimentação, e isso tem aumentado o índice, segundo os estudos médicos, de câncer. Então eu queria que os vereadores fizesse esse compromisso, que o deputado Federal que eu apoiei aqui, o Nilto Tatto, é o maior ambientalista da história do Congresso, que tem até juramento de morte de empresa de agrotóxico nesse país, que tá matando nosso povo através do câncer. Então, aproveitando essa data, queria pedir aos nobres vereadores a responsabilidade, aproveitar que já passamos por um momento eleitoral, quantos deputados federais tiveram votos em Tatuí? Queria pedir aos vereadores que pressionem os deputados! E queria dizer à população do Jardim Gramado que tá presente, uma questão, acho que é muito importante/

[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]: Eduardo, só um momentinho. Gente, queria pedir um pouquinho de silêncio, o vereador aqui tá falando, tá até gritando no microfone. Só um pouquinho de silêncio, por gentileza, gente. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Queria pedir à população do Jardim Gramado que, na verdade, queria pedir ao poder público pela população do Jardim Gramado, que é um bairro retirado de Tatuí, e que, assim, nós podemos trazer infraestrutura e temos que trazer infraestrutura para o bairro, mas nós também precisamos que leve saúde pública pro bairro, que leve segurança pro bairro, porque o bairro, a partir do momento que traz a infraestrutura, o bairro cresce e cresce a demanda por saúde, cresce a demanda por segurança. Nós não podemos mais pensar em Tatuí, pensar em uma gestão de quatro anos, nós temos que pensar na vida da população, que a população não mora no bairro só quatro anos, a população mora no bairro 10, 20, 30, 40 anos no bairro! Então queria pedir ao poder público: vamos fazer um projeto completo pro bairro, nós estamos começando a discutir o Plano Diretor; o Jardim Gramado, o Campinho, toda a região do Santa Rita, zona sul pra lá, toda aquela região tem que ter um plano urbano, porque é a região que mais cresce hoje nossa cidade populacionalmente. Então peço ao poder público, não vão pensar na cidade, no Jardim Gramado pra quatro anos, não, vão pensar pra 40! Obrigado, Presidente! [aplausos]

[PRES. VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]: Obrigado, Nobre Vereador Eduardo Sallum! Com a palavra, o Vereador João Éder. **[JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Senhor Presidente, público presente, senhores vereadores, cumprimento especial ao Marcelo, também não sei se está entre nós mais aqui na plateia, um abraço ao Wisner, que estava acompanhando a sessão. Enfatizar e prestar apoio às palavras do Eduardo Sallum a respeito das necessidades do Jardim Gramado e de todos os bairros rurais da nossa cidade, na verdade. Nós temos um trabalho contínuo, constante de atenção aos bairros rurais da nossa cidade. Inclusive, nessa noite, nós apresentamos dois requerimentos que tratam sobre situações desses bairros; um que faz questionamento pra prefeita a respeito do programa Internet Para Todos. Houve notícia alguns meses esse programa seria efetivado pra vários bairros rurais da nossa cidade, facilitando o acesso; também o valor desembolsado pelas pessoas que se faz pra ter o acesso adequado à internet, e nós cobramos informações a respeito de como estão os trâmites pra que esse problema de fato seja efetivado e possa atender com qualidade os moradores dos bairros rurais, e enfatizando, claro, essas outras necessidades tão importantes desses moradores têm. Também o requerimento 2062, nós fomos questionados por um grupo de moradores do bairro Congonhal, que ainda não possuem água, rede de água, assim como outras situações aqui; nós temos um trabalho sendo feito no bairro dos Fragas que tem permitido a ligação de água pra várias pessoas lá. E nós fomos também cobrando permanentemente a Prefeita a respeito disso, temos outros bairros, o Bambuzal, que é o bairro que o vereador Pepinho sempre tá cobrando; o Rio das Pedras, outro bairro que eu estou cobrando, e apresentamos esse requerimento à prefeita se existe planejamento de levar a água também pra essas chácaras lá do Congonhal, que estão necessitados dessa benfeitoria a eles. E cumprimentar também o vereador Proença

por um requerimento que apresentou nessa noite, eu sou um entusiasta da educação, penso que a educação é a principal ferramenta pra agente construir uma sociedade melhor, com mais oportunidades, e vi que nessa noite ele apresentou um requerimento questionando a Prefeita sobre uma questão de curso superior pra nossa cidade... é muito importante essa observação feita pelo vereador Proença, que a nossa cidade necessita cada vez mais de oportunidades pra que as pessoas tenham uma profissionalização e consigam melhores oportunidades. Registrar também em relação ao requerimento 2018, apresentado pelo vereador Presidente da Casa Júnior Vaz, a respeito do reajuste do salário-base dos psicólogos. Reitero aqui, já estive há um mês nessa Tribuna prestando meu apoio público ao requerimento 1806, datado de 11 de setembro de 2018, quando questionei a Prefeita a respeito da situação do salário-base dos psicólogos, dos fisioterapeutas, dos terapeutas ocupacionais, também dos fonoaudiólogos, e prestando apoio também às outras classes que necessitam desse reajuste, para que o salário volte a ser condizente com aquilo que recebia até então. Fui inclusive procurado por psicólogos, por essas classes; no mês passado, estive reunido com um grupo delas, e existe estudo de que Tatuí, onde Tatuí é a cidade da região onde os salários desses profissionais são os menores, se comparados com outras cidades. Então nós levamos esse apontamento através desse Requerimento feito já em Setembro à Prefeita, e manifestamos mais uma vez o nosso apoio à classe dos psicólogos e também dos funcionários públicos, pra que tenham esse reajuste, esse salário-base aumentado de forma a ficar condizente com aquilo que merece e com aquilo que apresentam também nas cidades da região, uma boa noite a todos! **[PRES VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Muito obrigado, vereador João Éder. Coloque em votação os requerimentos. Foi APROVADO por todos os presentes. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Que o Senhor Secretário proceda com a leitura do **projeto** de Lei do Legislativo. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** 1. Projeto de Lei nº 54/2018. Ementa: dispõe sobre o atendimento preferencial a portadores de câncer e pacientes de hemodiálise em tratamento nos estabelecimentos comerciais, bancários e serviços similares do município de Tatuí e dá outras providências. Autoria: VALDECI ANTONIO DE PROENÇA. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Às Comissões. Que o senhor Secretário proceda com a leitura do projeto de lei do Executivo. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** 2. Projeto de Lei nº 54/2018. Ementa: Dispõe sobre a concessão de descontos para pagamento dos débitos de natureza tributária e não tributária, inscritos na dívida ativa do município de Tatuí que especifica, e dá outras providências. Autoria: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Às Comissões. Que o senhor secretário proceda com a leitura do projeto das emendas ao projeto de lei do Legislativo. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** 3. Emenda nº 3 ao Projeto de Lei Nº 18/2018. Ementa: Altera os artigos 1º e 5º do PL 018/2018. Autoria: MARQUINHO ABREU. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Às Comissões. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** 4. Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 32/2018. Ementa: Acrescenta à redação do Artigo 1º e acrescenta o Parágrafo II com a seguinte redação, ao Projeto de Lei 032/18 de autoria do Executivo. Autoria: RONALDO JOSE DA MOTA. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Às Comissões. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** 5. Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 40/2018. Ementa: Acrescenta à redação do Artigo 1º o Parágrafo II com a seguinte redação, ao Projeto de Lei 040/18 de autoria do Executivo. Autoria: RONALDO JOSE DA MOTA. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Às comissões. Que o senhor Secretário proceda com a leitura do projeto da emenda ao projeto de lei do Executivo. Já foi lido e enviado as comissões. Que o senhor Secretário proceda com a leitura dos pareceres da matéria que irá para a Ordem do Dia dessa Sessão. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** *Parecer favorável ao Projeto de lei nº 43/2018 da Comissão de Obras e Administração Pública; Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Que o senhor Secretário faça a verificação de presença dos senhores vereadores para... Vamos colocar em discussão única os pareceres englobados. Em votação: os pareceres foram APROVADOS POR UNANIMIDADE. Agora, neste momento, solicito que o senhor Secretário faça a verificação de presença dos senhores vereadores para efeito de quórum e confirmarmos a Sessão na **Ordem do Dia**. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** Senhor Presidente, temos quórum suficiente para início da Ordem do Dia. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Leitura do Projeto de Lei em 1º turno. **[1º SEC. VER. ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN]:** 1. Projeto de Lei nº 043/18. Ementa: Altera a Lei Municipal nº 5.227, de 19 de março de 2018. Autoria: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL. **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Colocamos em 1ª discussão. Eu vou utilizar a Tribuna para discutir esse projeto. Senhor Presidente em exercício, eu tomo essa Tribuna para falar a respeito do Projeto de Lei nº 43/18, que está em primeira discussão. Projeto esse que é de grande interesse aos moradores do Jardim Gramado. Só que antes, eu quero mais uma vez falar que eu não conheço aquela pessoa que tá naquela foto. Vocês, por favor, faça alteração, porque é um impostor, é um impostor [risos] é... eu era bonito e não sabia. Gente, com relação ao projeto do Jardim Gramado, eu entendo ser muito necessário esse projeto, tendo em vista parcerias com a iniciativa privada, por quê? Esse projeto está em seu bojo de que os lotes existentes naquele bairro que pertence

ao município pode ser dado em pagamento de benfeitorias ao bairro. Isso eu entendo ser necessário, só que a alteração que está sendo feita aqui no artigo segundo, o que me chama atenção é que tira um dos benefícios da benfeitoria, que é iluminação pública, então está vindo esse projeto solicitando alteração e, na alteração dela, tirando a obrigatoriedade de quem pegar esse serviço não fazer o serviço de iluminação pública, isso é uma das minhas preocupações. E a segunda... o segundo item que eu quero frisar aqui está contida no parágrafo segundo do artigo 4º, que quando é mencionado que “os lotes, objetos da dação em pagamento, poderão ser desdobrados de acordo com a lei municipal 4.228, de 27 de julho de 2009”, sugere que está autorizando desdobramentos, desdobramentos nesses lotes. Agora é isso que nós temos que saber, porque foi mencionado aqui uma lei, eu tentei buscar na lei, eu não consegui, eu não consegui detalhar qual que é a forma e o formato desse desmembramento. Ora, se o povo do Jardim Gramado adquiriu um lote grande, né, e foi feita daquela forma aquele loteamento, eu entendo que eles gostariam de manter mais ou menos naqueles padrões, agora, se nós autorizamos de repente, alguma lei que venha lotear em pequenos lotes aquele lote existente, perai, uma coisa é nós trazeremos o benefício à população, outra coisa é nós trazeremos de repente algo que os moradores não vislumbram daquele local. Então, eu também pesquisando a respeito disso, nós levantamos que está galgado em lei que não é maior do que a lei federal essa alteração e ainda está vigente uma lei federal nº 6.766, de 1979 que é uma lei maior sobre a Lei Municipal mencionada nesse parágrafo segundo. O que que eu quero sugerir aos senhores vereadores e à população aqui do Jardim Gramado, especificamente? Primeiro eu quero dizer que eu sou totalmente a favor que se consolide essa tratativa e que o bairro seja atingido, atendido com o benefício, esse é ponto pacífico. Agora, eu quero resguardar o direito do morador. Se realmente é plausível esses desmembramentos, quantos são, qual tamanho máximo, qual o tamanho mínimo do lote que o próximo loteador vai fazer? Isso que ele deve seguir as leis e a regra da lei federal. Então gente, o que que eu sugiro? O que que eu vou sugerir aos senhores vereadores? Pra que nós não retrocedêssemos essa votação em primeiro turno, votasse com está o projeto, e depois, aí nós vamos ter tempo pra analisar e reunir, se for necessário, com os moradores, com o Executivo pra que, nesse meio tempo, alterar o que for necessário. A gente vota em primeiro turno hoje e depois, se for necessário, semana que vem já tá votando em segundo turno, porque nós não podemos... o que nós não podemos é votar alguma coisa que não estamos conhecendo direito e, de repente, o morador ser atingido por uma lei que eles não querem; eu entendo dessa forma, é só entrar em consenso pra que não exista a diferença nesse assunto. É essa minha... concedo aparte ao senhor. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado pelo aparte, nobre Vereador. Nobre vereador, eu queria corroborar com o teu encaminhamento e te dizer que apoio, acho que é a coisa mais razoável a se fazer, e eu queria só questionar o nobre vereador, já que é Presidente desta Casa, de que maneira fariamos a conversa? Com uma audiência pública? O que que o nobre Vereador tem em mente? Mas já corroborando com a ideia do nobre vereador, obrigado pela parte! **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Obrigado pelo aparte. Respondendo ao questionamento do senhor, eu entendo que nesse momento ainda nem cabe Ministério Público, cabe... ah não, eu acho que uma reunião com os moradores em consonância com a lei federal, a gente pode acelerar os anseios daquela população, Vereador. Eu sei que é um pedido muito urgente dos moradores, então, se for marcar uma audiência pública... entendeu? Burocratizar... eu entendo que a gente pode fazer mais rapidamente essa reunião. Inclusive nós temos moradores aqui presente, né? Podemos marcar ainda hoje essa reunião, tá? Eu concedo um aparte ao Senhor. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:** Obrigado, Vereador! eu acho o seguinte: é muito bem colocado da sua parte, mas eu acho que fica inviável pras empresas, porque deixar os lotes de 1000 metros é muito grande, então dividir, pelo que entendi, é lote de 500 metros, né? Que vai ser dividido em dois. Aí eu acho que é perfeito, no meu ponto de vista, mas obviamente que tem que ser discutido; porque senão não vai ter empresa nenhuma que vai querer mais esse trabalho, então essa é a minha opinião. [aplausos] **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Eu também, eu também tenho esse entendimento, eu também tenho esse entendimento, mas a lei não diz especificamente que é lotes de até 500 metros, é isso que eu tô pontuando, entendeu? Eu não fui claro, eu não fui esclarecido, eu não estou convicto que seja isso, e ainda mais que está galgada em uma lei municipal, existindo uma lei federal que sobressai à lei municipal. É só isso, é para garantir os direitos dos moradores. Documentário, exatamente, é isso aí. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:** Mas o desmembramento que tá aí é em dois, né? **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Não diz. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:** Não diz? **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Não diz. Aqui tá remetendo, Vereador, no parágrafo segundo do artigo 4º, dizendo assim: “os lotes objeto da dação em pagamento poderão ser desdobrados de acordo com a lei municipal nº 4.228 de 2009”; eu não consegui especificar nessa lei se realmente é de 500 metros quadrados, e ainda tendo em vista que existe a lei federal 6.766/79, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano; é só esse questionamento. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:** Não, perfeito. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Agora, se for realmente 500, até 500 metros e a população assim entender que deve ser, eu creio que não há problema que se passa esse projeto. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:**

Não, perfeito, é só uma colocação... e hoje é primeiro turno, não é? **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Primeiro Turno. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]**: Então podemos discutir. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Vamos discutir em primeiro turno, votar em primeiro turno; se for conversado e não haver mudança, a gente já vota em segundo turno semana que vem. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]**: Perfeito, tá. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Se não, se houver alguma mudança, ainda tem tempo de se adequar o projeto; não somos contrários, só quero que esse projeto tenha serventia e valia aos moradores. Eu entendo que o senhor também entende dessa forma. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]**: Temos que correr com isso porque a população já faz tempo que tá... **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Sim, tem o nosso compromisso, vereador. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]**: Claro, não tenho dúvida, tudo bem, é só uma colocação, obrigado pelo aparte. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Obrigado, eu que agradeço, concedo aparte ao vereador Rodolfo. **[VER. RODOLFO HESSEL FANGANIELLO]**: Senhor Presidente, obrigado! Só pra também contribuir aí com a discussão, eu acho muito importante quando a gente fala de parceria público-privada, é muito legal, só que a gente não pode esquecer de uma coisa: quando faz parceria público-privada, a gente não pode esquecer que quem tem que ser privilegiado é o povo, e não é empresa. Primeira coisa: empresa que vem pra ter lucro na nossa cidade tem que pagar imposto, tem que dar contrapartida. Então vai vim, vai ganhar terreno de 1000 metros, vai dividir em dois, vai ganhar muito dinheiro, vai lucrar com isso e vai dar contrapartida pro nosso município, que é o morador. Então o morador tem que estar ciente o seguinte: “comprei na chacinha pra ter tranquilidade, vou tá tranquilo”, tá, a partir do momento que desmembrou, vai virar mais lote, vai vir mais gente, vai vir mais infraestrutura, o que o vereador falou. Então vamos fazer o seguinte, município: vai falar que vai abrir lote, vai desmembrar e tudo mais? Tá bom, e a contrapartida? Vai ter saúde? Vai ter mais ponto de ônibus? Vai ter mais educação? Vai ter mais creche? Vai ter mais tudo? Agora, desculpa, quanto custa cada metro lá? Vocês sabem, eu não sabia. Veio no projeto de lei falando quanto vale todos esses terrenos que a Prefeitura tá dando? Não veio. Veio no projeto de lei falando que vai ser desmembrar em dois? Não veio. Tem pressa? Temos pressa, incompetência do jurídico da Prefeitura, porque, se eu tô discutindo, se o Júnior tá discutindo, é por falta de informação, é por falta de papel, é documento, não é palavra, é documento! Porque a gente sabe que palavra lá na frente, tem muita gente que não trabalha com a verdade, que mente! Estamos vendo o Dória aí mentindo! Então, papel! Vai ser dividido em dois? Então vamos pôr lá no papel do projeto de lei, não é na justificativa do projeto, é no corpo de lei do projeto, que justificativa também não vale nada. Então, fazendo favor, com certeza todos os vereadores querem o desenvolvimento do Jardim Gramado, que os moradores fiquem felizes, que a empresa fique feliz; a gente tem que ser correto, tem que ser da maneira certa. Obrigado, Presidente! [aplausos] **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Vereador, até bem colocado pelo Senhor, por quê? Porque a lei 4.228, de 2009, ela é do Plano Diretor e esse Plano Diretor, aquela área específica do Jardim Gramado tem permissão de loteamento, ali hoje, pela lei que nós vimos, de 175 metros quadrados, entendeu? Então por isso que está desconexas as informações, tá? Então por isso a gente não... não vamos deixar que que as emoções de que seja votado hoje seja um atrapalho pros próprios moradores amanhã, tá? Concedo aparte ao senhor, Vereador Bispo. **[VER. NILTO JOSÉ ALVES]**: Obrigado pelo aparte! Presidente em exercício, membros da Mesa! A questão é... quando esse projeto chegou na nossa condição, ele parou na minha mão pra dar o parecer sobre isso. Todas as falas aqui do nobre Vereador Júnior Vaz, Rodolfo, Eduardo Sallum, elas são pertinentes, mas também, como eu disse, eu gosto de ir atrás de fatos. As empresas, nós vamos ter que realmente fazer um... marcar uma audiência ali com os moradores, porque duas empresas que a Prefeitura estava contratando, ela não pegou pra fazer as benfeitorias, porque não era viável o custo-benefício. Então nós temos que prestar atenção nisso, porque talvez nós podemos aqui deixar de favorecer aqueles que ali já moram. E também, esta lei que o Júnior falou, ela é real, a lei tem a possibilidade de ser terrenos de até 175 metros. Agora, vamos analisar? Vamos! Vamos ver qual são os terrenos que forma, porque nós podemos estar simplesmente segurando de que seja feita a benfeitoria para os moradores que ali estão residindo, sendo que parte do pressuposto... não é 175, pode ser, mas vai ser de 500 metros, 500 metros vai ser. Caímos na questão que, quando se faz um loteamento, já deveria estar totalmente pavimentado, com energia, com tudo, pra não ter isso, pra não ter isso! Então vamos ter essa semana; pedimos a vocês, moradores, que aqui estão hoje, que dê esse voto de credibilidade para todos nós, vereadores; nós vamos sentar, nós vamos analisar, vamos olhar a propositura dos vereadores aqui, vamos pedir que o jurídico da Prefeitura também nos envie material contundente para nós analisarmos todos nós juntos, e vamos querer o melhor pra vocês que ali moram, pode ter certeza disso! Nós, 17 vereadores, estaremos querendo o melhor para vocês. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]**: Obrigado pela contribuição, Vereador! Mas eu quero só corrigir que eu mencionei que a lei 4.228 é o Plano Diretor e não é, é o que dispõe sobre o zoneamento da cidade, tá? E lá está disposto terrenos de 150 metros. Então vamos analisar com muita coerência, tá? Vamos entrar num consenso com os moradores pra gente fazer a coisa certa. É isso que eu estou pedindo que os senhores façam, que votemos para acelerar o primeiro turno

hoje e, em acerto com os moradores que aqui vieram, deixaram seu lar para vir aqui pleitear algo justo, tá, eu entendo que nós temos que votar do jeito que está hoje em primeiro turno, e deixamos aí aberto pra acertar, se for necessário acertar, e, pra semana que vem, isso acontecendo,. nós votamos o segundo turno. E vamos ser feliz, vamos pedir pra que venha empresa, pra que empresa realmente tome a conta do negócio e faça e que traga realmente o que a população necessita. Eu entendi o que cada vereador que usou o aparte aqui, o questionamento de cada um... ok. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:** Eu até sugiro que pedir pra que venha aqui na Câmara, marcar um horário e dar uma explicação melhor para os vereadores, acho que é interessante também, né? **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Sim, podemos marcar, a gente vai pegar o telefone do... pode ser do senhor Gauchinho? Ai... e daí das senhoras que aqui estão e a gente vai marcar e, se for necessário, trazer alguém da Prefeitura. **[VER. ALEXANDRE GRANDINO TELES]:** Exatamente, é isso aí, eu acho que fica mais seguro, examinar as coisas com o pé no chão. **[VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** É, exato; não é só na fala, mas a gente também tem que acertar no papel, só isso. Então vamos fazer isso, obrigado pela sugestão e vamos acatar isso! Até vou pedir pra que um assessor pegue o telefone do pessoal e a gente vai fazer aí o contato com os senhores, tá bom? Pode ter certeza disso. Então a minha condução é para que seja votado em 1º turno, eu agradeço o apoio de todos os vereadores, sei que os senhores também querem resolver da melhor forma possível! Sem mais delongas, eu vou finalizar a minha palavra aqui. Obrigado a todos e vamos à votação. [aplausos]. **[PRES. VER. VALDECI ANTONIO DE PROENÇA]:** Ainda em discussão. Com a palavra, o vereador Marquinho de Abreu. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Mais uma vez, boa noite a todos! Como foi falado aqui, justificativa não faz parte do projeto, mas o que nós temos que analisar, gente, pessoal do Jardim Gramado que tá aí, o pessoal do Jardim Gramado já fizeram reunião, né, com os responsáveis da Prefeitura, né? Eu acho que... não sei se tinha algum Vereador presente, tinha algum Vereador presente? Não tinha, né? E só pra ler a justificativa do projeto, a justificativa diz o seguinte: “Encaminho a esta egrégia Casa de Legislativa o presente Projeto de lei que altera dispositivo da Lei Municipal 5.227, de 2018. Como é de conhecimento deste Legislativo, essa administração municipal tem empreendido enorme esforço na busca de recursos extraorçamentários para recuperação das vias públicas e manutenção de serviços básicos colocados à disposição de nossos queridos cidadãos tatuianos. A partir da edição da lei 5227 de 2018, foram realizados dois procedimentos licitatórios visando a contratação de empresas. Todavia, ambos os certames foram julgados desertos pela ausência de licitantes. Diante desse cenário, se fazem necessárias alterações na lei, a fim de que possa haver interessados em participar do processo licitatório. Mais uma vez coloco toda a minha equipe de secretários e técnicos à disposição dos nobres vereadores para a resolução de eventuais dúvidas que possam surgir, sempre primando pela transparência, legalidade dos atos do governo. Por essas razões expostas, esperamos contar com os senhores vereadores para analisarem e votarem o presente projeto de lei com urgência urgentíssima de finalidade.”. Então, gente, esse projeto de lei aqui já tá 45 dias nessa Casa, então nós temos que ver, analisar esse projeto aqui o mais rápido possível, porque a população quer que melhore lá. Então a gente não pode ficar nessa aqui de empurra-empurra e, analisar, lógico, igual os vereadores falaram, com clareza, e decidir isso daí o mais rápido possível, porque, como se diz aqui na justificativa, os técnicos estão lá pra dar esclarecimentos. Então eu acho que cabe, sim, até o Presidente já colocou de chamar alguém aqui pra dar explicação pra todos os vereadores, até que se faça, se for preciso, uma reunião com todos, marcar uma reunião com todos, mas que seja rápido, que seja breve, pra que a gente resolva esse problema lá do bairro. Então, na justificativa, tem interesse da Prefeitura, houve negativa lá de empresas pra aceitarem o que a Prefeitura tava colocando no outro projeto e a gente tem que acelerar esses projetos pra que a população do Jardim Gramado se beneficie. Agora, é lógico, tomando toda a precaução e pedindo pra que os técnicos da Prefeitura que venham até essa Casa de Leis, igual o Vereador Alexandre da Grantel teve essa felicidade de colocar, e que já diz na justificativa do projeto que a Prefeitura está de portas abertas pra esclarecer, então que a gente resolva isso o mais rápido possível, senhor Presidente, para que a população do Jardim Gramado não sofra mais do que já tá sofrendo. Muito obrigado, gente! Que Deus abençoe. Pois não, Nei. **[VER. RODNEI ROCHA]:** Obrigado pela palavra! Queria colocar o seguinte, esse trabalho que vem sendo feito com essa parceria privada, nós temos que entender o seguinte: hoje a gente vive a menor arrecadação em receita da história da nação, então não sei se vocês perceberam o quanto de cobrança teve aqui, né? E ainda não se tem os projetos da pessoa com deficiência, que a gente vem brigando com o Executivo para executar. Então a gente tem que tomar cuidado, muito cuidado, entendeu? Porque falar que a gente vai fazer isso, vai fazer aquilo, é muito legal pra agradar, só que a gente tem que ter pé no chão, realidade do que vai ser feito; essa proposta que a empresa fez não depende só do Executivo, foi feito um acordo e eles não aceitaram, como passou o Marquinho, entendeu? Então a gente tá numa situação que vai ter que ser avaliado o que é melhor, mas não é só o que é melhor pra um, porque tem dois lados a negociação, entendeu? Essa não é uma verba pública que vem sendo investida, eu sei do reclame dos munícipes lá, só que a gente vai ter que ter... tá centrado pra decidir isso. Digamos que vocês lá, eu sei vocês tem mil metros, se

isso for desmembrado, o terreno de vocês vai ter outro valor também. Então vai ter que ter essa visão. Digamos que a empresa chegue lá, fale: “ah, a gente só vai fazer se for quatro lotes de 250”, vocês também vão ter quatro lote de 250, por mais que vocês não queiram. Agora, se a empresa falar assim: “nós não aceitamos”, vai ficar parado do jeito que tá. Eu não tô aqui contando historinha pra vocês pra querer que vocês votem em mim depois na próxima eleição, se é assim eu querer sair se reeleger. Eu tô falando pra vocês, [fala do munícipe] sim, estão entendendo o que eu quero passar pra vocês? Não adianta a gente ficar aqui discutindo aqui, “não é isso”, “é isso aí”, tá certo, tá certo, tá certo... e não acontecer nada, entendeu? Eu não vou entrar nesse mérito de discutir valor de IPTU, porque eu também pago IPTU, eu também pago, entendeu? Eu também pago imposto, também sou trabalhador, eu não tô questionando isso... eu só tô querendo dizer pra vocês aqui que eu não tô aqui com conversinha. Eu tô querendo falar pra vocês que vai ter uma situação que vão ter que ser resolver, entendeu? Porque se a empresa que tá querendo fazer falar que não vai fazer, nós não temos - eu sei disso - tô acompanhando o que tá acontecendo, não tem recurso pra Prefeitura fazer; vai ficar lá de novo sem asfalto, sem nada; a gente tá brigando aí que a Dra. Juliana tá tentando desmembrar, tirar do Condomínio da Santa Adelaide, que foi feito do mesmo jeito o loteamento, que estão brigando lá para melhorar, chamaram eles e eles chegaram em um conceito, eles falaram assim: “é do jeito que nós queria? Não, mas já é melhor do que a gente tinha”. Então eles chegaram numa situação que vai ser melhorado pra eles, certo? Agora vir aqui vender pra vocês um sonho que não vai acontecer, não vou fazer isso, eu não vou fazer, independente se vocês gostem ou não. Eu tô falando pra vocês o seguinte: uma realidade que nós vai ter que encarar, entendeu? Eu falar aqui pra vocês que eu queria que colocasse até metrô pra ir pro Jardim Gramado, com certeza eu queria, mas isso não é realidade, então a gente tem que tomar cuidado com a realidade e não deixar passar, porque meu pai já dizia: “cavalo arreado passa uma vez só na frente, se você não subir, você não pega ele mais”. Então a gente tem que começar a trabalhar com realidade, entendeu? Falar que vão colocar, vão levar isso, que vão levar aquilo lá sem verba, não vai acontecer! As coisas vão passar e vai ficar sem. Então, quando a gente vai cobrar alguma coisa, a gente tem que ter coerência, entendeu? No que é pra que a gente consiga um benefício, mas que consiga o benefício, porque se não tomar cuidado, não vai ter benefício nenhum, entendeu? Eu tô vendo isso e essa situação já vem de muito tempo, tenho amigos meus que moram lá e vêm cobrando muito antes de eu ser candidato a alguma coisa e não aconteceu nada! Hoje tem-se uma discussão pra fazer uma melhoria disso, então a gente tem que tá muito atento pra não deixar passar uma melhoria que vai conseguir, porque senão depois não tem e não vai ter o que fazer! A gente vai passar dias mais difícil ainda com arrecadação, tá aí já um empréstimo que tá vindo, tá todo mundo falando que vai votar contra porque não tem da onde tirar dinheiro, se não fizer isso, não vai conseguir; tem muita coisa pra ser feito, não é só o Jardim Gramado; tem tapa-buraco que tem que fazer, é loja no Jardim Wanderley, é Clínica-escola pra autista, entendeu? É tratamento de fisioterapia, é hemodiálise, é um monte de coisa, é transporte, é viaturas, é câmera na creche, então só que é o seguinte: some tudo isso e vê se tem dinheiro, não tem! Todo mundo quer, então o que a gente tem que tomar cuidado é com vender sonho. Eu não sou político que vou vender sonho pra ninguém, eu quero falar com vocês de verdade da possibilidade que vai fazer; pegar o microfone e falar que vai tá tudo lindo, maravilhoso lá amanhã é super fácil, quero ver fazer. Então a gente tem que tomar cuidado com isso, sentar, sim, e conversar com coerência pra gente conseguir fazer o que for possível de melhoria pra vocês, mas não deixa esse cavalo arreado passar, entendeu? Muito obrigado. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Gente, só pra concluir, o importante disso tudo, dessa conversa que nós tivemos hoje, é que a Câmara, todos os Vereadores aqui querem melhorias pro bairro, querem que acerta esse projeto, não é, Presidente? E graças a Deus temos apoio da Prefeitura, com os técnicos, pra tá explicando pra gente, para gente resolver o mais breve possível. Então isso é muito importante e vai dar certo, se Deus quiser! Pode falar! Ainda mais o Veio que foi Prefeito duas vezes da cidade, né? **[VER. JOAQUIM AMADO QUEVEDO]:** Boa noite, companheiros, o povo que tá aqui, que beleza! Mas, minha gente, tem que dar um jeito, dar uma solução pro caso, porque é o seguinte: desde o tempo que eu fui prefeito, o povo tem sofrido esse povo lá! Falta tudo, né, filha? Falta... Precisa dar uma solução pro caso, e lá é mil metros e perímetro urbano [fala do munícipe] De mil metros. Mas não tem problema, porque é mil metros, é mais caro mesmo. [risos] Mas aqui fala uma coisa, fala outra, eu brinco, não sei o quê, mas de tanta quantidade, você sabe que tem, mas nós estamos pensando... na onde? Jardim Gramado! Agora todo lugar precisa, mas vamos tentar dar uma ajuda aqui pro Jardim Gramado, pra vocês, precisa dar uma melhorada lá. [fala do munícipe] Justamente! É difícil, não pode mudar o projeto; é mil metros, é mil metros [fala do munícipe] **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** 20 por 50 seria desmembrado pra 10 por 50. **[JOAQUIM AMADO QUEVEDO]:** [fala do munícipe] então até 500 metros pode ficar? Pode? Não pode passar disso. Mas, minha gente, vamos lutar, nossos vereador aqui, pode ter certeza [fala do munícipe] os vereador, pode ter certeza que tá tudo a favor de vocês, todos eles! Tem que dar uma acertada. Deus abençoe, tudo de bom pra vocês! **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Obrigado, Veio! Só pra resumir, o Vereador Veio Quevedo falou tudo: todos os vereadores aqui são favoráveis às

melhoras lá, com certeza, o que vier do Executivo e for de bom para o Jardim Gramado, ninguém aqui vai ser contra, [fala do munícipe] olha, você pode ter certeza que todos os vereadores vão lutar por isso, pode ter certeza! [manifestação do público presente] **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Encerrado o tempo. Os vereadores que não conseguiram falar, vai ter a Tribuna Livre, o uso da palavra livre, se quiserem voltar ao assunto, tá? Peço que os senhores me entendam. Vamos colocar então em 1ª votação. Votação encerrada. [fala do munícipe] O Presidente não vota nesta questão, tá? Foram 16 que aprovaram e, se eu votasse, com certeza seria positivo, seria 'sim', tá ok? Então o Presidente só vota em caso de empate, pra desempatar, então não havendo a necessidade, a lei foi APROVADA em 1º turno [aplausos] O projeto nº 43/2018 foi APROVADO POR UNANIMIDADE dos senhores vereadores em 1º turno. A informação que me chegou aqui, essa lei de zoneamento que remete, só pra encerrar, que está alterando, está em 1.000 metros quadrados com 20 de testada, ou seja, é o que está hoje, não mudaria em nada, tá? Não tem nada de desmembramento, então por isso que a gente tem que sentar com os técnicos da Prefeitura e eu, pra encerrar esse assunto, eu peguei aqui dois telefones dos moradores, vou tentar amanhã já ligar pra vocês e marcando pra quinta ou sexta-feira ou... acho que é melhor na quinta-feira e avisar a todos os vereadores que quiserem participar, tá? A gente vai marcar um horário aqui na Câmara Municipal, tá bom? Depois eu marco o horário certinho e falo pro pessoal, tá bom? O pessoal da Prefeitura vai ser convidado também, né, pra que a gente chegue num acordo e que votemos semana que vem em 2º turno, ok? Nós temos aqui a inscrição para a **Palavra Livre**, para Explicações Pessoais dos senhores vereadores. A partir desse momento, um minuto pra que os senhores façam a inscrição. A Palavra Livre para explicação pessoal com a palavra, o vereador Marquinho Abreu. **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Mais uma vez, boa noite a todos! Pedi para falar, vou dar aparte para o Vereador Proença. **[VER. VALDECI ANTONIO DE PROENÇA]:** Boa noite a todos! Boa noite, Presidente em exercício, público ainda presente, nobres Vereadores, quero saudar também aqui o Clebinho, vice-Presidente do Podemos, meu assessor, todos os presentes, ao Gauchinho, ao Gauchinho, o presidente do Podemos Jovem, Gauchinho que tá presente, a todos aqui nesta noite. Marcos, obrigado primeiramente pelo aparte cedida, eu tenho assuntos a falar aqui de extrema importância e, infelizmente, na hora de eu fazer a minha inscrição, tocou o telefone, uma emergência, uma criança que tá passando por uma cirurgia, e eu acabei não me atentando ao tempo de inscrição e acabei perdendo tempo. Então o que eu gostaria de, primeiramente, quero falar aí às pessoas e aos moradores do Jardim Gramado, que vocês têm meu apoio, eu acho válido, sim, o que foi falado entre os vereadores aqui, precisa ser discutido, sim, nós não podemos correr o risco de nenhum projeto 'Kinder Ovo' ter alguma surpresa, vocês tem que ter certeza do que vocês vão tá aceitando, tem que ser tudo documentado, vocês têm meu apoio, eu acho que é interessante, sim, que seja feita a audiência pública com os moradores que são os principais interessados. A questão, a questão que eu gostaria de falar aqui, Marcos, é de um requerimento meu de nº 230/2018, onde eu venho requerer da excelentíssima senhora Prefeita, junto a essa administração, aos órgãos competentes, requerer algumas informações sobre as lajotas do Jardim Wanderley. Infelizmente esse Vereador vem pela décima vez, pela décima vez, Gaúcho, falar aqui no microfone sobre as lajotas do Vanderlei que, infelizmente, não está dando certo. Então eu venho requerer da Prefeita várias questões: que ela mande essas informações pra nós? Quando será feita a manutenção das lajotas novamente, devido às últimas chuvas dessa semana? A empresa contratada tem cumprido com o cronograma de obras? Qual secretaria da Prefeitura que avalia a qualidade do material usado na obra e qual o setor responsável pela fiscalização da obra? Eu já tenho falado aqui muitas vezes da má qualidade dos serviços, a forma que está sendo aplicada as lajotas, péssima qualidade da mão-de-obra, péssima qualidade do material das lajotas, que estão trincando; também a respeito, eu estou questionando se há um estudo para os locais onde as lajotas se soltaram, para que seja feita a canaleta e escoamento de água e, senão, o que impede tal obra? A empresa contratada já foi notificada sobre o péssimo serviço realizado no referido bairro? Infelizmente a gente sempre tem a resposta que empresa tá sendo notificada, mas nada tá sendo feito; continua as lajotas soltando, os moradores tendo aí essa dificuldade, está acontecendo acidentes de moto no local e o povo está insatisfeito com a lajota; infelizmente é um trabalho que não está dando certo. Aí eu estou questionando então a Prefeita devido a tantos questionamentos, pergunto a essa administração: "não seria viável aplicação de asfalto no bairro devido aos inúmeros problemas que as lajotas vêm apresentando durante todo esse ano?" Então eu faço aqui um pedido à administração, que faça uma audiência pública, que chame os moradores do Vanderlei, pergunte a ele se eles estão satisfeitos com o serviço, porque muitos munícipes vêm até mim reclamando da má qualidade, com razão, moradores que pagam seus impostos, precisa, sim, de uma audiência pública e ver realmente se os moradores estão ou não estão contentes com as lajotas. E que avalie a possibilidade de colocar a pavimentação, o asfalto no local, assim como esse Vereador vem cobrando desde 2013 essa necessidade, que fosse colocado o asfalto e não lajota. Infelizmente não foi o que aconteceu, a administração achou que as lajotas daria certo, não estou fazendo oposição, entendeu? A administração, eu vejo que é uma administração séria e boa, só que nós temos hoje, eu tenho números... eu quero dizer a

vocês que entre eu e outros vereadores dessa Casa aqui, temos 37 matérias onde estamos comprando informações sobre a má qualidade da aplicação das lajotas, não é só esse vereador, são vários vereadores; está eu, está o Sallum, o Alexandre Grandino, está o Miguel, está o Ronaldo, o Rodolfo, o Bispo... Bispo Nilto. Então são vários os vereadores está fazendo este questionamento, precisa, sim, de uma audiência pública, assim como foi feito na churrasqueira que o Manu fez e foi derrubado, porque houve uma insatisfação por parte dos moradores. E ali no Vanderley é muito grave o que vem acontecendo, pessoas vêm sofrendo acidente, correndo risco de morte, motoqueiros vêm sofrendo acidente ali, moradores estão insatisfeito com o serviço! Será que vale a pena terminar essa obra? Não seria o momento de parar essa obra e colocar asfalto no local? Então eu deixo esse pedido aqui, porque é dinheiro público que está sendo jogado no lixo, infelizmente. Então eu quero agradecer, Marcos, desculpa pelo tempo tomado, como eu falei pra você que ia demorar um pouquinho, como eu sempre disse, muitas coisas tá acontecendo ali no bairro; eu não faço crítica à essa administração, é uma administração boa e séria, infelizmente, no bairro Jardim Wanderley, não deu certo essa lajota; a única coisa que precisa reparar é as lajotas. Muito obrigado! **[VER. ANTONIO MARCOS DE ABREU]:** Valeu, Proença! Bom, eu gostaria só de falar aqui sobre a minha Moção de Aplausos que eu fiz hoje ao reverendíssimo Padre Milton de Campos Rocha pela sua brilhante e marcante passagem de 36 anos de sacerdócio completados do dia 12 de Outubro próximo passado. Tenho um carinho muito grande por o reverendíssimo Padre Milton; meu amigo, uma pessoa muito especial; foi Padre aqui na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, a matriz, e a gente fica muito feliz pelos 36 anos de sacerdócio do Padre Milton. Então desejo, do fundo do meu coração, muita saúde, muita paz, muito amor a esse excelente padre que é o padre Milton. E eu guardo o Padre Milton com carinho do fundo do meu coração e sempre rezo por ele, todos os dias eu rezo por ele pra que Deus continue iluminando essa pessoa abençoada que é o Padre Milton. Muito obrigado, uma boa noite a todos! **[PRES. VER. LUÍS DONIZETTI VAZ JÚNIOR]:** Obrigado, Nobre Vereador! Os **Votos de Pesar* do dia 16/10 é o SENHOR JOSÉ VAZ, pedido do Vereador Miguel, desse Vereador que vos fala e do Vereador Marquinho. Nesse momento, nós vamos fazer um minuto de silêncio em homenagem aos falecidos, às famílias dos falecidos. [Minuto de silêncio] Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara Municipal de Tatuí, Edifício Presidente Tancredo Neves, aos **dezesseis** dias do mês de **outubro** do ano de **dois mil e dezoito**.

Sala das Sessões, 16 de Outubro de 2018.

LUIZ DONIZETTI VAZ JÚNIOR
Presidente

ALEXANDRE DE JESUS BOSSOLAN
1º Secretário